

# SUMÁRIO

**SAÚDE & TECNOLOGIA**  
Revista científica da ESTeSL

## Ficha Técnica

### Propriedade

Escola Superior de Tecnologia da Saúde  
de Lisboa – ESTeSL  
Instituto Politécnico de Lisboa – IPL  
Av. D. João II, Lote 4.69.01  
1990-096 Lisboa  
www.estesl.ipl.pt

### Diretor

Beatriz Fernandes

### Editor chefe

Elisabete Carolino

### Conselho Editorial

Ana Monteiro  
Bruno Godinho  
Carla Costa Lança  
Edna Ribeiro  
Elisabete Carolino  
Filipe Fernandes  
Graça Andrade  
Lino Mendes  
Maria Teresa Tomás  
Miguel Brito  
Pedro Camacho  
Sérgio Figueiredo  
Tatiane Camazzoto  
Virgínia Fonseca

### Secretariado editorial

Maria da Luz Antunes, Biblioteca da ESTESL  
revistacientifica@estesl.ipl.pt

### Periodicidade Anual

### ISSN

1646-9704

### Depósito-Legal

277.176/08

### Publicidade

ESTeSL-IPL

### Comunicação

Gabinete de Comunicação

### Design

José Moreira  
Gabinete de Comunicação

### Publicação da revista na página electrónica da ESTeSL

(<https://web.estesl.ipl.pt/ojs/index.php/ST>)

### Repositório Científico do IPL

(<http://repositorio.ipl.pt>)

### Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)

(<http://rcaap.pt/directory.jsp>)

Publicação integral (em acesso aberto) de todos os números e artigos de revista

### Saúde & Tecnologia indexada em:

Base de Dados *Fonte Académica*

*Directory of Open Access Journals* (DOAJ)

**Editorial** **02**

**Programa do Congresso** **03**

**Comissões** **07**

**Encontro Nacional de Estudantes de Farmácia**  
**Comunicações Preletores Convidados** **08**

**12º Congresso**  
**Comunicações Preletores Convidados** **14**

**Comunicações Livres – Oraís** **23**

**Comunicações Livres – Pósteres** **32**

# Segurança e eficácia do uso de inibidores da PARP no tratamento do cancro do ovário e mama metastizado

## *Efficacy and safety of the use of PARP – inhibitors in the treatment of ovarian and metastatic breast cancer: a systematic review*

Ângelo Jesus<sup>1</sup>, Rafaela Pinto<sup>2</sup>

1. Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto. Porto, Portugal.

2. CISA – Centro de Investigação de Saúde e Ambiente, Escola Superior de Saúde, Politécnico do Porto. Porto, Portugal.

**Introdução:** O cancro da mama é um dos cancros mais comuns na mulher. O cancro do ovário, embora tenha uma taxa de incidência relativamente baixa, quando é detetado está geralmente numa fase muito avançada, o que resulta num mau prognóstico e, conseqüentemente, numa elevada taxa de mortalidade. Estes cancros têm uma forte componente genética de onde resulta uma perda da proteína funcional através da linha germinal ou mutação somática, levando a uma maior dependência de mecanismos de reparação de DNA mais propensos a erros, promovendo a carcinogénese. Os PARPies são uma classe de agentes de supressão da atividade das enzimas PARP. Objetivo: Analisar a segurança e eficácia dos inibidores PARP no tratamento do cancro do ovário e mama metastático, possuindo como medidas as reações adversas major a PFS.

**Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, seguindo as diretrizes PRISMA. A base de dados utilizada foi a PubMed, tendo a pesquisa bibliográfica decorrido entre fevereiro de 2020 e janeiro de 2021. As palavras-chave utilizadas (MeSH Terms) foram PARP polimerase; Cancro do Ovário; Cancro da Mama; gene BRCA1; gene BRCA2; tendo sido utilizados, também, operadores booleanos “AND” e “OR”. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos a partir de 2007, escritos em inglês e ensaios clínicos. Como critérios de exclusão foram excluídos as revisões sistemáticas, artigos que não se referiam a estes tipos de cancro nem referenciavam as mutações BRCA 1 e 2 e que não contivessem Abstract. Depois de analisados, as informações foram extraídas e sistematizadas em ficheiro Excel. As principais limitações deste estudo foram a utilização de apenas uma base de dados, a inclusão de poucos ensaios clínicos e a não utilização de todos os dados fornecidos pelos artigos.

**Resultados e Discussão:** Dos artigos selecionados, três eram ensaios clínicos de fase II e quatro de fase III, envolvendo um total de 2037 doentes. Os resultados foram descritos em tabelas: reações adversas major (subdivididas em reações hematológicas, não hematológicas e alterações laboratoriais) e dados estatísticos. Todas as reações descritas foram de grau

3 ou 4, sendo as mais descritas náuseas/vómitos, anemia, diminuição da contagem de plaquetas e neutrofilia. O grupo Olaparib teve *progression-free survival* (PFS) mais elevada (Moore *et al.*, 2017 – olaparib: 49.8 (months) vs. 13.8 placebo group,  $\alpha=0.05$ ; Pujade-Lauraine *et al.*, 2017 – olaparib: 30.2 vs. 5.5 placebo group,  $\alpha=0.05$ ; Coleman *et al.*, 2017 – rucaparib: 16.6 vs. 8.5 placebo group,  $\alpha=0.025$  (one-sided tail); Mirza *et al.*, 2016 – niraparib: 21 vs. 5.5 placebo group,  $\alpha=0.05$ )).

**Conclusões:** A PFS foi significativamente melhor no grupo PARPies. A toxicidade hematológica causada por este grupo de fármacos merece especial atenção, uma vez que é uma das principais razões para a descontinuação do tratamento, bem como náuseas/vómitos.

### Referências

- Coleman RL, Oza AM, Lorusso D, Aghajanian C, Oaknin A, Dean A, *et al.* Rucaparib maintenance treatment for recurrent ovarian carcinoma after response to platinum therapy (ARIEL3): a randomised, double-blind, placebo-controlled, phase 3 trial. *Lancet*. 2017;390(10106):1949-61.
- Mirza MR, Monk BJ, Herrstedt J, Oza AM, Mahner S, Redondo A, *et al.* Niraparib maintenance therapy in platinum-sensitive, recurrent ovarian cancer. *N Engl J Med*. 2016;375(22):2154-64.
- Moore K, Colombo N, Scambia G, Kim BG, Oaknin A, Friedlander M, *et al.* Maintenance olaparib in patients with newly diagnosed advanced ovarian cancer. *N Engl J Med*. 2018;379(26):2495-505.
- Pujade-Lauraine E, Ledermann JA, Selle F, GebSKI V, Penson RT, Oza AM, *et al.* Olaparib tablets as maintenance therapy in patients with platinum-sensitive, relapsed ovarian cancer and a BRCA1/2 mutation (SOLO2/ENGOT-Ov21): a double-blind, randomised, placebo-controlled, phase 3 trial. *Lancet Oncol*. 2017;18(9):1274-84.

*Palavras-chave:* PARP polimerase; Cancro do ovário; Cancro da mama; Gene BRCA1; Gene BRCA2

*Keywords:* PARP polymerase; Ovarian cancer; Breast cancer; BRCA1 gene; BRCA2 gene